

PORTUGUÊS | 10.º ANO | Sequências de aprendizagem

N.º	Videoaulas	Temas/Tópicos	Aprendizagens Essenciais	Recursos Educativos Digitais
1	<p style="text-align: center;"><u>Poesia trovadoresca</u></p>	<p>Contexto histórico da Idade Média ibérica; o galego-português; os trovadores e a(s) corte(s); os cancioneiros e os géneros.</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma. Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p>	<p style="text-align: center;"><u>A poesia trovadoresca: contextualização histórico-literária</u></p>

			<p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	
2	<p>A poesia trovadoresca: Cantiga de Amigo - parte 1</p>	<p>O género das cantigas de amigo: “Ondas do mar de Vigo”, de Martim Codax; “Non chegou madre, meu amigo”, de D. Dinis (compreensão). O papel da natureza; marcas de género, variação e mudança; Cantigas paralelística.</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma. Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. Comparar textos em função de temas, ideias e valores. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	
3	<p>A Poesia Trovadoresca:</p>	<p>“Ai flores de verde pinho”, de D. Dinis, “Levad’, amigo, que dormides manhanas frias”, de Nuno Fernandes</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p>	

	<p><u>Cantiga de Amigo – parte 2</u></p>	<p>Torneol (compreensão); Variedades do sentimento amoroso. Os confidentes.</p>	<p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma. Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. Comparar textos em função de temas, ideias e valores. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	
4	<p><u>A poesia trovadoresca: cantiga de amigo. História da língua portuguesa</u></p>	<p>“Bailemos nós já todas três, ai amigas”, Airas Nunes; (compreensão). Português – génese, variação e mudança: variação histórica/diacrónica; factores internos e externos; línguas que derivam do latim; substrato; estrato; superstrato; autonomização do português</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p>	<p><u>Poesia trovadoresca - Cantigas de Amigo</u></p>

			<p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p>	
5	<p>A poesia trovadoresca: cantiga de amor</p>	<p>“A dona que eu amo e tenho por senhor”, Bernardo de bonaval; “Que soidadesde mia senhor hei” D. Dinis (compreensão) Coita de amor; Amor cortês.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção de</p>	<p>Poesia trovadoresca: Cantigas de Amor</p>

			<p>sentido. Comparar textos em função de temas, ideias e valores. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	
6	<p>A poesia trovadoresca: cantiga de amor. História da língua</p>	<p>“Quer’eu em maneira de provençal” D. Dinis; (compreensão) Substratos; Estrato; Superstrato, (exercícios)</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma. Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. Comparar textos em função de temas, ideias e valores. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	<p>Prepara-te... Poesia Trovadoresca: Cantigas</p> <p>O português: génese, variação e mudança</p>
7	<p>Fonética e fonologia. Etimologia</p>	<p>Português: génese, variação e mudança;</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p>	<p>História da língua: fonética</p>

		<p>Processos fonológicos; Etimologia: palavras divergentes e convergentes</p>	<p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p>	
8	<p>Cantigas de escárnio e maldizer</p>	<p>“Ai, dona fea, fostes-vos queixar”, Joam Garcia de Guilhade; (compreensão).</p> <p>Cantiga de escárnio; Cantiga de maldizer; Sátira; Paródia; Crítica de costumes; Conectores.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma.</p>	<p>Poesia trovadoresca: Cantigas de Escárnio e Maldizer</p>

			<p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados</p>	
9	<p>Contextualização histórico-literária: Fernão Lopes</p>	<p>Vida e obra;</p> <p>Contexto histórico: Crise de 1383-1385;</p> <p>Crónica;</p> <p>Cronista / historiador;</p> <p>A crise de 1383-1385.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto.</p> <p>Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p> <p>Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p>	<p>Crónica de D. João I - Contextualização</p>

			<p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	
10	<p>Capítulo XI da "Crónica de D. João I", de Fernão Lopes. Arcaísmos e neologismos</p>	<p>Crónica de D. João I: Capítulo XI; (compreensão);</p> <p>Afirmção da consciência coletiva;</p> <p>Atores (individuais e coletivos);</p> <p>A arte narrativa (dinamismo);</p> <p>Visualismo;</p> <p>Discurso direto e indireto;</p> <p>Arcaísmos, neologismos.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica.</p> <p>Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p> <p>Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p>	<p>Crónica de D. João I: capítulo 11</p> <p>Uma viagem no tempo: arcaísmos</p> <p>Uma viagem no tempo: neologismos</p>

			Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.	
11	Capítulo 115 da Crónica de D. João I, de Fernão Lopes	Crónica de D. João I: Capítulo CXV (compreensão); Afirmção da consciência coletiva; Atores (individuais e coletivos); Perguntas e respostas sobre a crónica.	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica.</p> <p>Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p> <p>Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	Crónica de D. João I: capítulo 115
12	Capítulo 148 da Crónica de D. João I, de Fernão Lopes	Crónica de D. João I: Capítulo CXVIII (compreensão); Presentificação; Citações bíblicas; Atores coletivos; O espaço (Lisboa).	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.</p>	Crónica de D. João I: capítulo 148 Prepara-te... Crónica de D. João I de Fernão Lopes

			<p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma. Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. Comparar textos em função de temas, ideias e valores. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p>	
13	A apreciação crítica	<p>A apreciação crítica: marcas de género; Leitura: apreciação crítica da série “A guerra dos tronos” Escrita: planificação de uma apreciação crítica sobre um filme cuja ação decorra na Idade Média</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e apreciação crítica. Realizar leitura crítica e autónoma.</p>	<p>Apreciação crítica de um filme ou de uma série televisiva</p> <p>Apreciação crítica de uma pintura</p>

			<p>Analisar a organização interna e externa do texto. Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p>	
14	Introdução ao texto dramático e ao espetáculo teatro, com Jorge Silva	<p>O ator, o teatro e o autor. Convidado: Jorge Silva Introdução ao texto dramático e ao espetáculo teatro,</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Leitura Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Educação Literária Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p> <p>Escrita Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.</p>	<p>O texto dramático</p> <p>A entrevista a Pompeu José</p>
15	Gil Vicente: a obra e o contexto histórico-cultural	<p>A obra e o contexto histórico-cultural; O teatro; Introdução à “Farsa de Inês Pereira”</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Escrita Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.</p>	<p>Gil Vicente: o homem e o seu tempo</p> <p>O teatro vicentino: um teatro de tipos</p>
16	Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente: a sequência inicial. O género da farsa	<p><i>A farsa de Inês Pereira</i>, de Gil Vicente (compreensão): Definição e marcas de género – farsa. Didascálias (inicial) Sequência inicial (monólogo de Inês e</p>	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Leitura Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista.</p>	<p>Farsa de Inês Pereira – temas e ação</p>

		diálogo entre mãe e filha) Caracterização das personagens; Recursos expressivos.	Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
17	Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente: a representação do quotidiano e o casamento	“A farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (compreensão) Caracterização das personagens; Representação do quotidiano; Diálogo (mãe, leonor Vaz e Inês Pereira); Casamento.	Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Leitura Clarificar tema (s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Farsa de Inês Pereira – personagens e sátira
18	Farsa de Inês Pereira: o pedido de casamento de Pero Marques. Tipos de cómico	“A farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (compreensão) Caracterização das personagens; Provérbios; Pedido de casamento de Pero Marques; Tipos de cómico; Construção de respostas.	Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
19	Farsa de Inês Pereira: o Escudeiro e o primeiro casamento de Inês. O tema da dissimulação	“A farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (compreensão) Caracterização das personagens: O escudeiro; 1º casamento de Inês; O tema da dissimulação; Metáfora do casamento; Construção de respostas.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
20	Farsa de Inês Pereira: o primeiro	“A farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (compreensão)	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.	

	<u>casamento de Inês e a morte do Escudeiro</u>	Caracterização das personagens; caracterização direta e indirecta; caracterização física e psicológica (teorização); 1º casamento de Inês; Morte do escudeiro;	Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.	
21	<u>Farsa de Inês Pereira. O segundo casamento de Inês</u>	“A farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (compreensão) Caracterização das personagens: composição 2º casamento de Inês; O casamento; Tema da dissimulação	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
22	<u>Farsa de Inês Pereira: a cena final</u>	A farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (compreensão) Caracterização das personagens; Cena final; Sistematização	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
23	<u>Auto da Feira, de Gil Vicente (1)</u>	“Auto da feira” de Gil Vicente, Estrutura interna; Géneros literários; Auto de Moralidade; Apresentação e caracterização das personagens: Mercúrio e Tempo; Construção de respostas	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Auto da Feira, de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
24	<u>Auto da Feira, de Gil Vicente (2)</u>	“Auto da feira” de Gil Vicente; Apresentação e caracterização das personagens: Serafim, Diabo e Roma; Relação entre as personagens; Dimensão crítica da peça.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Auto da Feira, de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Escrita	

			Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.	
25	Auto da Feira, de Gil Vicente (3)	“Auto da feira” de Gil Vicente, Quadro final; Os camponeses; Sátira; Cómico; Crítica social; Síntese da peça: dimensão profana; Linguagem, Cómico.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Auto da Feira, de Gil Vicente]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Auto da Feira de Gil Vicente
26	Orações coordenadas e orações subordinadas adverbiais	Frases simples e frases complexas; Orações coordenadas; Conjunções coordenativas; Orações subordinadas adverbiais; Conjunções subordinativas; Exercícios	Gramática Analisar com segurança frases simples e complexas: [...] divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas.	Orações coordenadas Orações subordinadas adverbiais
27	Orações subordinadas adjetivas e substantiva	Orações subordinadas adjetivas relativas Orações subordinadas substantivas; Exercícios.	Gramática Analisar com segurança frases simples e complexas: [...] divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas.	Orações subordinadas adjetivas relativas Orações subordinadas substantivas
28	Introdução à lírica de Camões. O contexto histórico-literário	Vida e obra; Contexto histórico-literário: Renascimento, Humanismo, Classicismo; Lírica Camoniana: características temas, motivos, Poesia de influência tradicional (palaciana); Poesia de influência clássica (Dante e Petrarca)	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Lírica camoniana: contextualização histórico-literária
29	O tema do amor na lírica de Camões: "Descalça vai para a fonte" e "Sete anos de pastor Jacob servia"	“Descalça vai para a fonte” e “Sete anos de pastor Jacob servia” (compreensão); Tema do amor; Recursos expressivos; Influências; Estrutura interna e estrutura externa; Noção de soneto;	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	"Descalça vai para a fonte", de Luís de Camões O Canto do Poeta: «Sete anos de pastor Jacob servia»

		Medida nova e medida velha		
30	O amor na lírica de Camões: "Amor é fogo que arde" e "Está lascivo e doce passarinho"	"Amor é fogo que arde sem se ver" e "Está o lascivo e doce passarinho" (compreensão); Tema do amor; Definição do amor; Amor conturbado; Recursos expressivos;	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
31	O retrato da mulher na lírica de Camões: "Ondados fios d'ouro reluzente" e "Endechas a Bárbara escrava"	"Ondados fios d'ouro reluzentes" e "Endechas a Bárbara escrava" (compreensão); O retrato da mulher na lírica camoniana: traços físicos e morais; Recursos expressivos; Influência petrarquista; Semelhança com William Shakespeare	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	A amada na lírica de Camões
32	O tema do amor na lírica de Camões: "Como quando do mar tempestuoso" e "O céu, a terra, o vento sossegado."	"Como quando do mar tempestuoso" e "O céu, a terra, o vento sossegado" (compreensão); Tema do amor em Camões; Recursos expressivos; Estrutura narrativa; Exercícios	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Direitos humanos: Violência no namoro
33	A Natureza na poesia de Camões: "Verdes são os campos" e "A fermosura desta fresca serra"	"Verdes são os campos" e "A fermosura desta fresca serra" (compreensão); Tema do amor em Camões; Cenário bucólico (analogia com a "Primavera" de Sandro Botticelli); A natureza em Camões lírico (sistematização); Recursos expressivos; Sensações	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	A natureza na lírica de Camões
34	Reflexão sobre a vida pessoal na lírica de Camões: "Erros meus, má fortuna, amor"	"Erros meus, má fortuna, amor ardente" e "De que me serve fugir" (compreensão); Reflexão da vida pessoal em Camões; A fortuna (analogia com "A roda da fortuna" de	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	O Canto do poeta "Erros meus, má fortuna, amor ardente"

	ardente" e "De que me serve fugir"	Épitre d'Othéa"); Discurso autobiográfico (analogia com "Já Bocage não sou..." de Bocage; Recursos expressivos; A reflexão pessoal em Camões lírico (sistematização);		
35	O desconcerto do mundo na lírica de Camões: "Esparsa sua ao desconcerto do mundo"; " O dia em que nasci moura e pereça"	"Esparsa sua ao desconcerto do mundo" e "O dia em que nasci moura e pereça" (compreensão); O desconcerto do mundo em Camões (analogia com "O inferno musical" de Bosch; Noção de esparsa; Recursos expressivos; O desconcerto do mundo em Camões lírico (sistematização);	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
36	O tema da mudança na lírica de Camões: "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades" e "Eu cantei já, e agora vou chorando"	"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades" e "Eu cantei já, e agora vou chorando" (compreensão); A mudança em Camões; O tempo na poesia camoniana; Recursos expressivos.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
37	O amor na lírica de Camões: "Alma minha gentil que te partiste" e "Aquele triste e leda madrugada"	"Alma minha gentil que te partiste", e "Aquele triste e leda madrugada" (compreensão); A saudade em Camões; Recursos expressivos; O amor em Camões lírico (sistematização);	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
38	"Perdigão perdeu a pena", de Luís de Camões. Sistematização de conhecimentos	"Perdigão perdeu a pena", (compreensão); Sistematização de conhecimentos sobre a lírica camoniana: análise formal e análise temática (Amor,	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Rimas, de Luís de Camões].	Sistematização temática da lírica camoniana Prepara-te... Camões lírico

	<u>sobre a lírica camoniana</u>	mulher amada, natureza, vida pessoal, desconcerto e mudança). A influência de Camões em poetas do século XX (Jorge de Sena e Manuel Alegre).	Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
39	<u>As funções sintáticas ao nível da frase</u>	Frase; Grupos frásicos; Funções sintáticas ao nível da frase: Sujeito, predicado, modificador de frase, vocativo; Exercícios.	Gramática Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas da frase.	<u>Modificador</u> <u>Sujeito</u> <u>Vocativo</u> <u>Predicado</u>
40	<u>As funções sintáticas do grupo verbal</u>	Funções sintáticas do grupo verbal: complementos direto, indireto, oblíquo e agente da passiva; Modificador do grupo verbal; Predicativo do sujeito; Predicativo do complemento direto. Exercícios.	Gramática Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas da frase.	<u>Complemento direto</u> <u>Complemento indireto</u> <u>Complemento oblíquo</u> <u>Predicativo do sujeito</u> <u>Complemento agente da passiva</u> <u>Predicativo do complemento direto</u> <u>Prepara-te... Desafios de gramática</u>
41	<u>As funções sintáticas ao nível dos grupos nominal e adjetival</u>	Funções sintáticas ao nível do grupo nominal e adjetival: complemento do nome, Modificador do nome (apositivo e restritivo); Complemento do adjetivo. Revisões.	Gramática Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão [...]).	<u>Complemento do adjetivo</u> <u>Complemento do nome</u> <u>Modificador do nome (restritivo e apositivo)</u>
42	<u>Introdução ao estudo d'Os Lusíadas: contexto histórico-literário, género épico e visão global do poema</u>	Contexto histórico-literário: O género da epopeia; Os Lusíadas – título; estrutura externa; estrutura interna; os planos. Imaginário épico.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Os Lusíadas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	<u>Webinário Camões: Poeta e Viajante</u>
43	<u>Celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa</u>	O murmúrio do português no mundo: leituras e reflexões em torno de autores de língua portuguesa (Mário de Sá Carneiro; João Tordo;	Educação Literária: Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.	

		Lidia Jorge; Lénia Rufino; José Eduardo Aqualusa; Paulina Chiziane; Clarice Lispector) Jô Soares. Luís Cardoso.	Gramática: Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do português no mundo.	
44	A Proposição e a reflexão do poeta do final do canto I d'Os Lusíadas	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: . Noção de epopeia; . A Proposição; . A reflexão do Poeta do final do Canto I; . Redação de uma exposição sobre um tema.	Oralidade Compreender textos em diferentes suportes audiovisuais: [...] seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo. Fazer exposições orais para apresentação de leituras: apreciação crítica [...]. Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Escrita Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.	A reflexão do Poeta do Canto I de Os Lusíadas
45	A reflexão do poeta sobre as armas e as letras no final do canto V d'Os Lusíadas	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões. Reflexão do Poeta no Canto V de <i>Os Lusíadas</i> : as Armas e as Letras Recursos expressivos.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Reflexão do poeta em Os Lusíadas: Canto V
46	Reflexões do poeta: invocação às ninfas do Tejo e do Mondego no final do Canto VII d'"Os Lusíadas"	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: Reflexões do Poeta, invocação às ninfas do Tejo e do Mondego no final do Canto VII; Lamentos do poeta. Recursos expressivos. <i>Os Lusíadas</i> em exame.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
47	A reflexão do poeta sobre o poder corruptor do ouro no Canto VIII d' Os Lusíadas	Motivação: excerto sobre o dinheiro de <i>O Papalagui</i> . Análise da reflexão do Poeta sobre o poder corruptor do ouro no canto VIII d' <i>Os Lusíadas</i> (Escape Room). Exercício: como responder a uma	Oralidade Fazer exposições orais para apresentação de leituras: apreciação crítica [...]. Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária	A reflexão do Poeta do Canto VIII de Os Lusíadas Prepara-te.... Como responder a perguntas sobre um texto

		questão de interpretação de texto.	Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Os Lusíadas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. Escrita Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.	
48	A Ilha dos amores, Canto IX d' Os Lusíadas	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: Reflexões do Poeta: o significado da Ilha dos Amores; A Ilha dos Amores. <i>Os Lusíadas</i> em exame.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Os Lusíadas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
49	Os Lusíadas, de Luís de Camões: Reflexões do Poeta: Canto IX d' Os Lusíadas	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: . Reflexões do Poeta: Canto IX d'Os Lusíadas; . A Ilha dos Amores e o seu significado (conclusão). Relação entre as partes constituintes de <i>Os Lusíadas</i> . Paráfrase.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Os Lusíadas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Em articulação com Biologia e Cidadania e Desenvolvimento: Da ilha dos amores às ilhas de plástico
50	Reflexão do poeta: considerações finais no Canto X d' Os Lusíadas	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: Considerações finais do Poeta: Canto X d'Os Lusíadas: lamentações, recomendações e profecias. "A Pátria". "Os vassalos". "O rei". "O poeta". Proposição e dedicatória.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Os Lusíadas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
51	Sistematização das reflexões do poeta, n' Os Lusíadas, de Luís de Camões	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: . Sistematização das reflexões do Poeta. <i>Os Lusíadas</i> vistos pelos outros.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Educação Literária Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI [Os Lusíadas, de Luís de Camões]. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	Prepara-te... Camões épico: Os Lusíadas

52	A língua portuguesa no mundo	A distribuição geográfica do português no mundo: . Variedades europeia, brasileira e africanas; . Os crioulos de base portuguesa; . A Comunidade de Países de Língua Portuguesa.	Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Gramática Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do português no mundo.	
53	Géneros textuais: a reportagem	Reportagem: Definição; Características, Estrutura; Marcas linguísticas de uma reportagem; Exemplo de reportagem radiofónica; Reportagem televisiva; Exemplo de reportagem escrita	Oralidade Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. Leitura Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.	Webinário: da escrita jornalística à escrita de ficção.
54	Texto expositivo: definição, características e estrutura. Escrita de um texto expositivo	A exposição: Definição; Características; Marcas de género, A estrutura de uma exposição; Escrita de uma exposição. Exemplo de uma exposição.	Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon. Escrita Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.	Prepara-te... Texto expositivo
55	Formação de palavras	Derivação: prefixação, sufixação, parassíntese, derivação não afixal e conversão; Composição. Exercícios.	Gramática Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.	Formação de palavras
56	Recursos expressivos	Alegoria, interrogação de retórica, aliteração, anástrofe, metonímia e apóstrofe. Exercícios	Educação literária Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.	«O valor do vento» e o valor da aliteração Prepara-te... Recursos expressivos I Prepara-te... Recursos expressivos II

57	<u>Étimo e etimologia.</u> <u>Palavras divergentes e convergentes</u>	Étimo e etimologia. Palavras convergentes e divergentes: via popular e via erudita. O “Cartão de Cidadão” dos nomes dos animais (atividade).	Gramática Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.	<u>Palavras divergentes e convergentes</u>
58	<u>O cartoon</u>	O cartoon: Definição e marcas de género; Elementos pictóricos e verbais; Áreas de intervenção; Análise e interpretação de um cartoon; Preparação de uma apreciação crítica de um cartoon.	Leitura Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon. Realizar leitura crítica e autónoma. Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Escrita Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.	<u>Apreciação crítica de um cartoon - interpretação</u> <u>Apreciação crítica de um cartoon – produção</u>
59	<u>Educação literária no 11.º ano: obras a estudar</u>	Educação literária no 11º ano: Texto sermonístico: “Sermão de Santo António aos peixes”. Texto dramático: <i>Frei Luís de Sousa</i> . Textos narrativos: <i>Amor de perdição</i> , <i>Viagens na minha terra</i> , “A abóbada” e <i>Os Maias</i> . Texto poético: <i>Sonetos Completos</i> , de Antero de Quental e <i>O Livro</i> de Cesário Verde	Educação Literária Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX (AE do 11.º ano). Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.	